



DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA GERÊNCIA DE UM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leonardo Alexandrino da Silva⁽¹⁾

Lusiana Moreira de Oliveira⁽²⁾

Cristina Costa Bessa⁽³⁾

Denise Pádua de Andrade⁽⁴⁾

Nirla Gomes Guedes⁽⁵⁾

INTRODUÇÃO: O Centro de Material e Esterilização (CME) pode ser caracterizado como uma unidade de assistência indireta e de apoio técnico para o cuidado prestado ao paciente, cabendo ao profissional enfermeiro a sua gerência (SOBECC, 2017). Nesse sentido, a relevância do presente estudo se alicerça na necessidade de apresentação e de compartilhamento de experiências da equipe de enfermagem no cenário citado anteriormente, tendo em vista as suas especificidades e os desafios relacionados a sua gestão. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acerca dos desafios no gerenciamento de enfermagem em um Centro de Material e Esterilização de um hospital público no estado do Ceará. **METODOLOGIA:** Relato de experiência que teve como cenário o CME de um hospital público municipal no estado do Ceará. Respeitou-se as recomendações para pesquisas na área da saúde, baseado na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** O CME deste hospital é classe II, centralizado, com funcionamento 24 horas por dia, atende a demanda advinda de todo o hospital, principalmente do seu centro cirúrgico. Os principais desafios vivenciados estiveram relacionados aos diversos vínculos trabalhistas e a rotatividade de pessoal, a demora na aquisição de equipamentos essenciais no processamento de produtos para saúde, a resistência na execução de novas ações para melhoria no serviço e a dificuldade para obtenção de insumos, principalmente, na época da pandemia por COVID-19. Para superação desses obstáculos, o enfermeiro gestor deve atuar em conjunto com chefias hospitalares, sensibilizando quanto a importância deste setor e a elevada especificidade que o compete, buscando formas de se adaptar às limitações intrínsecas aos processos de trabalho, os quais envolvem recursos humanos e materiais. Pontos importantes foram realizados neste processo de gestão, como a prática da recepção e conferência de materiais e não apenas a entrega na CME, bem como o registro em livro de protocolo atestando o recebimento; checklist das pinças e materiais em cada bandeja cirúrgica; melhoria nos processos de limpeza dos materiais e organização da gestão de insumos necessários o CME. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro como gestor possui a responsabilidade de aperfeiçoamento permanente, visto que os processos que envolvem um CME estão em constante atualização.



16ª JORNADA NORTE NORDESTE DE
CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
4 a 7 de outubro de 2022
Fortaleza - Ceará



Descritores: Enfermagem. Gerenciamento da Prática Profissional. Enfermagem de Centro Cirúrgico.

EIXO TEMÁTICO II – Central de Material e Esterilização

REFERÊNCIA

SOBECC. **Práticas recomendadas SOBECC**. 6. ed. São Paulo: SOBECC, 2017.

-
- (1) Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Endereço: Vila Santa Cecília, nº 15, Altos. Bairro: Benfica. CEP: 60.020-140. Cidade: Fortaleza. Fone (85) 9.9652-3750. E-mail.: alexandeinoleo@hotmail.com.
 - (2) Enfermeira do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. Mestre em Enfermagem.
 - (3) Enfermeira Professora Mestra do Centro Universitário Estácio do Ceará.
 - (4) Enfermeira do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência Fortaleza.
 - (5) Enfermeira Professora Doutora da Universidade Federal do Ceará.